

Expendedor:

**Sinon do Brasil Ltda**Av. Carlos Gomes 1340 Conj  
1001/1002, Boa Vista, Porto Alegre, RS**TELEFONE DE EMERGÊNCIA**  
**(51) 3023-8181**Nome apropriado para o embarque  
**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA**  
**RISCO PARA O MEIO AMBIENTE,**  
**SÓLIDA, N.E.**  
**(Clorimuro-m-Étilico, Silicato de**  
**alumínio)**Nome Comercial  
**CLIPPER SINON**Número de risco: **90**  
Número ONU: **3077**  
Classe ou Subclasse  
de Risco: **9**  
Descrição da Classe **SUBSTÂNCIAS**  
ou Subclasse de Risco: **PERIGOSAS**  
**DIVERSAS**  
Grupo de Embalagem: **III**

**Aspecto:** Sólido em grânulos de cor amarelo claro. Odor: característico. Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Incompatível com agentes oxidantes fortes.

**EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:** Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material compatível, máscaras respiratórias com filtro tipo P3 ou máscaras combinadas, com filtro mecânico para particulados, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC, chapéu impermeável de abas largas e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

### RISCOS

**Fogo:** Não inflamável. A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes.

**Saúde:** Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo se inalado. Pode provocar danos aos (pulmões), por exposição repetida ou prolongada. Após ingestão de grandes quantidades do produto, pode ocorrer metahemoglobinemia (depressão do SNC e hipoxemia, cianose não responsiva à terapia de oxigênio), alterações hepáticas e no sistema imune. Toxicidade Aguda: DL50 Oral em ratos: 5.000 mg/Kg; DL50 Dérmico: > 2.000 mg/Kg; CL50 Inalatório (4hs): > 3,368 mg/L.

**Meio Ambiente:** Muito tóxico para organismos aquáticos. Ecotoxicidade: CE50 Microcrustáceos: Pulga d'água (Daphnia magna) (48h): > 0,1 mg/L. Altamente móvel no solo apresentando alto potencial de deslocamento podendo atingir principalmente águas subterrâneas. Solubilidade: Miscível em água. Densidade: 0,67 (água=1) - mais leve que a água.

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Isolamento: Isolar a área em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumento como for necessário, o raio de isolamento inicial. Estancamento: Contenha o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: Vrecolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Contenção: Construa diques de contenção no local evitando que o produto vazado escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo para providências. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para a destinação final em local credenciado. Manuseio: Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

**Fogo:** Utilize extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Extintores a base de água (jato) podem ocasionar o espalhamento do produto para outras regiões.

**Poliuição:** Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal.

**Envolvimento de Pessoas:** Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

**Informações ao médico:** Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades do produto proceder com lavagem gástrica com carvão ativado: doses de 25 g a 100 g para adolescentes/adultos, 25 a 50 g para crianças (1 a 12 anos) e 1 g/Kg em crianças abaixo de 1 ano, diluídos em água na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Em caso de metahemoglobinemia, administrar de 1 a 2 mg/Kg de uma solução de azul de metileno a 1% lentamente via intravenosa em pacientes sintomáticos. Monitoramento dos sinais vitais e função hepática e renal deverão ser mantidos. Na ocorrência de vômitos e/ou diarreia, monitorar fluidos corporais e eletrólitos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguida de encaminhamento para avaliação oftalmológica.

**Observações:** SINON DO BRASIL LTDA - AV. Carlos Gomes, 1340, Boa Vista, Porto Alegre-RS - Fone Emergência: 0800 014 11 49. (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**